

Câmara Municipal de Fronteira

Reunião Ordinária de 25 de agosto de 2022

----- ATA Nº. 17/2022 -----

---Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, pelas nove horas, nos serviços educativos do Centro de Interpretação da Batalha de Atoleiros em Fronteira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, de acordo com o disposto no artigo 40º.da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro, sob a presidência do Senhor Presidente Rogério David Sadio da Silva estando presentes os Senhores Vereadores: -----

--- António Velez Gomes .-----

--- Fernando Joaquim Ferreira Abegão -----

--- Maria Rita Barroso Teixeira Rodrigues -----

--- Justino António Pereira Peças Dias.-----

---A reunião foi secretariada por Cecília Maria Fernandes Filipe Calado, coordenadora técnica . -----

--- **Antes da Ordem do Dia:**-----

--- O Vereador Fernando Abegão evidenciou e deu como exemplo que a aposta num turismo integrado nos concelhos Estremoz e Évora foi um dos fatores que mais desenvolveu o interior em termos económicos e de empregabilidade. Referenciou que a potencialidade do património do concelho e os investimentos bastante a volutados no que se refere ao Balneário das Termas da Sulfúrea em Cabeço de Vide, ao CIBA , devem ser alvo de revisão no que concerne à promoção e dinamização dos mesmos, contemplando no próximo orçamento uma verba para a colocação de outdoors nas principais entradas do concelho com referência a estes e outros alvos de atração turística. Sugeriu ainda que o modelo de visitas ao CIBA deve ser reformulado, tornando-o mais interativo com um enfoque muito direcionado para a educação, abrangendo todo os ciclos de ensino e indo ao encontro do currículo das disciplinas e das competências dos alunos. Questionou sobre o estado atual do Observatório, referindo que este espaço deve ser alvo de análise, procurando uma utilidade que passe pela sua utilização. Pediu ainda que gostaria de visitar o mesmo, tendo o senhor Presidente referido que se irá agendar uma visita.-----

--- O Senhor Presidente referiu que a situação do observatório deve ser avaliada à luz da intenção inicial da construção do mesmo e da apressada

inversão dessa intenção. Inicialmente o Observatório Astronómico, apesar de desenhado com vista à promoção turística, acabou por ter maior utilização com finalidades científicas, exigindo técnicos especialistas na área. Posteriormente, e após dispendiosos estudos com vista à promoção turística - sem resultados porém - foi desenvolvido, em véspera de eleições autárquicas de 2013, um novo projeto com vista à requalificação do Observatório. Mais apressadamente ainda se começaram a partir paredes e a comprar equipamentos para esse projeto se implementar. O Observatório deixou de servir o seu propósito inicial porque foi completamente arrasado no seu interior, e não foi requalificado porque essa requalificação implicava um investimento de mais de meio milhão de euros. Ainda se tentou financiar com fundos comunitários esse investimento, mas recordemos que o Observatório foi construído com esses fundos e inaugurado em julho de 2008, vigorando uma regra de proibição de duplo financiamento. Qualquer pessoa estranharia que uma obra de 2008 precise de uma requalificação em 2013. O Observatório deve ter uma nova função, um novo uso, sem perder o que lhe esteve na génese, que é a observação astronómica. Mas podia perfeitamente ter um espaço de restauração e alojamento. -----

--- **Ata da reunião anterior:** -----

--- Dispensada a sua leitura em virtude do seu texto ter sido previamente distribuído. Passou-se de imediato à sua votação, tendo a ata sido aprovada por unanimidade e assinada. -----

--- **Resumo Diário de Tesouraria** -----

--- Apresenta em caixa o saldo de três mil seiscentos e quarenta e dois euros e seis cêntimos. -----

--- Nos bancos um milhão cinco mil novecentos e quarenta e cinco euros e setenta e sete cêntimos. -----

--- **Operações Orçamentais:** oitocentos e setenta e nove mil quatrocentos e vinte euros e quarenta e oito cêntimos -----

--- **Operações não Orçamentais:** cento e trinta e um mil quatrocentos e sessenta e sete euros e trinta e cinco cêntimos -----

--- **Pagamentos efetuados no período de dezoito a vinte e cinco de Agosto de 2022:** -----

Câmara Municipal de Fronteira

Reunião Ordinária de 25 de agosto de 2022

--- No montante de cento e sessenta mil setecentos e setenta e seis euros e seis cêntimos.-----

--- A Câmara tomou conhecimento-----

---Exercício Direito de Preferência Rua de Avis, 31 em Fronteira:-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, não exercer direito de preferência.----

--- Plano Municipal de transporte 2022-2023 e Plano Intermunicipal de Transportes do Alto Alentejo 2022-2023:-----

--- Presente o plano municipal de transportes 2022- 2023 e o Plano Intermunicipal de transportes do Alto Alentejo, elaborado pela CIMAA.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara prestou algumas informações referentes aos documentos, referindo que foram ambos submetidos à apreciação do Conselho Municipal de Educação e que sobre os quais foram emitidos pareceres que acompanham os respetivos Planos.-----

--- O Senhor Vereador Fernando Abegão referiu que os alunos da escola de Fronteira que frequentam as aulas do ensino articulado da música na escola de Sousel deviam ser incluídos num dos planos de transportes, porque essa oferta de ensino é obrigatória por lei, sendo que os alunos que sigam essa opção não estão a beneficiar de transporte, o que de algum modo é discriminatório.-----

---O Senhor Presidente da Câmara referiu que o Município deve assegurar a oferta disponível no agrupamento de escolas do concelho e não noutros agrupamentos de escolas. Referiu ainda que se os alunos da escola de Fronteira podem inscrever-se na oferta de ensino articulado, a Escola de Fronteira deve garantir essa oferta nas suas instalações e equipamentos se, conforme diz o vereador, a mesma é obrigatória. Considerando que apenas três agrupamentos de concelhos do distrito têm protocolo com a escola de artes do norte alentejano para disponibilizarem ensino articulado e que nenhum dos outros 12 tem transportes para esses três concelhos para que os alunos frequentem a oferta de ensino articulado, pergunta-se se haverá discriminação nesses 12 concelhos também.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar os Planos de transporte apresentados, com as indicações referidas nos respetivos pareceres e com a ressalva do Vereador Fernando Abegão.-----

